



▸ CASINHA DE CULTURA ▸

PATATIVA AVE FELIZ



REALIZAÇÃO:

Criança Projeto
Feliz

APRESENTAÇÃO



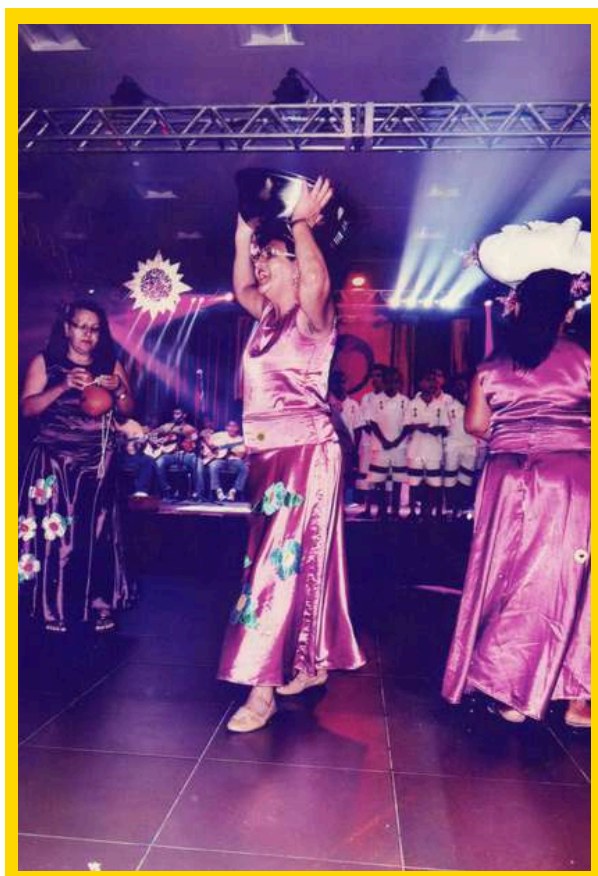
A organização Projeto Criança feliz vem trabalhando desde o ano de 2010 com foco na valorização dos saberes populares, da memória e história de seus moradores do entorno, tendo dado início assim a ida da equipe da instituição até os Quintais ainda existentes dos moradores dos bairros Jardim Iracema e Padre Andrade, zona oeste de Fortaleza. O projeto Histórias e Quintais pretendeu, ao longo desses anos, estreitar os laços entre a organização e a comunidade, estimulando a troca de saberes e vivências vinculadas às histórias de vi -

da, aos causos e contos do lugar.

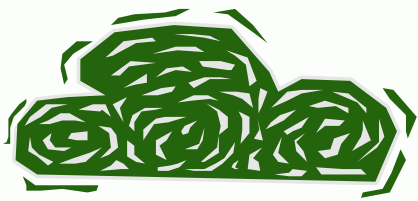
A identidade cultural é fortalecida através dos relatos, das lembranças, estabelecendo ligações entre o passado e presente, buscando recuperar a memória coletiva da comunidade. Pretendeu-se ainda, trazer ao conhecimento das novas gerações, estabelecendo vínculos afetivos e despertando-os para o sentimento de coletividade.

Acreditamos que um lugar não se faz sozinho, mas é construído a partir das ações, das histórias sentidas e vividas, das experiências individuais e coletivas de seus habitantes. Compreender a nossa própria história é provocar reflexões acerca de quem realmente somos, é suscitar questionamentos a respeito do mundo que nos rodeia, é promover a autonomia. Entre os objetivos encontrados está o de levar arte, cultura e ludicidade para os quintais como forma mais abrangente de trazer ao conhecimento dos moradores, um pouco das atividades artísticas vivenciadas dentro da organização.

O Quintal é um lugar especial e o convite para conhecê-lo revela intimidade, afeto, gentileza, sossego, aconchego. As histórias são guardiãs da memória. Nas noites frias, aquecidas pelas fogueiras, os homens das cavernas já buscavam através da oralidade, relatar seu cotidiano, suas percepções e vivências, sua maneira de interagir com o mundo. Compreender que a história de alguém mais velho é também a nossa própria história, nos faz pensar que o passado está apenas esquecido e que continua vivo na lembrança e nos costumes das pessoas do lugar.



Na foto acima, apresentação das bordadeiras representando lavadeiras no espetáculo Raízes.



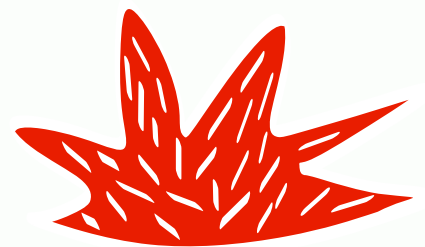
Em 2012, a instituição realizou o Mapeamento Cultural Comunitário no qual registramos a existência de histórias que fizeram parte do imaginário coletivo da comunidade ao longo de vários anos, e em 2015, apresentamos o espetáculo Raízes durante a bienal do livro onde integramos as raças formadoras da identidade nacional além de algumas histórias locais (Caso da cobra Isaura moradora da Lagoa do Urubu existente no bairro). E em 2019, inauguramos um espaço denominado Casinha de Cultura Patativa Ave Feliz, espaço esse dedicado ao registro das origens mais profundas dos moradores que migraram do interior para a capital, cujo objetivo se destina a ser um centro de convivência e valorização da cultura das pessoas do lugar. Nesse mesmo ano, publicamos o livro Memória das Flores, com a coletânea de histórias de vida contada pelas mães do lugar.

A Casinha de Cultura Patativa Ave Feliz, pretende fortalecer a identidade comunitária a partir de atividades em rede com outras organizações locais, a partir do desenvolvimento



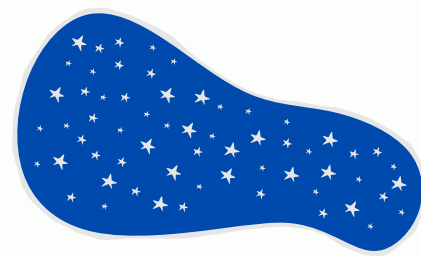
Na foto acima, uma peça de xilogravura trabalhada por uma criança.

de oficinas, intercâmbios, residência artística, mapeamento cultural, feiras e produção de objetos populares (formação de agentes culturais populares a fim de garantirmos a sustentabilidade e enraizamento da proposta ora apresentada).



Na foto ao lado, finalização de uma oficina de xilogravura realizada com crianças.

JUSTIFICATIVA



A Casinha de Cultura Patativa Ave Feliz apresenta um arranjo criativo que favorece uma experiência integradora para as pessoas participantes, especialmente as moradoras do território. Aqui nos referimos à integração da identidade em suas várias facetas e dimensões: pessoal, social, comunitária, ambiental e cultural. Portanto, aponta para a configuração e requalificação de certos espaços e equipamentos sociais do território sob a gestão de moradoras(es) representadas(os), como centros ou pontos de vivência da arte e da cultura, espaços de encontro, diálogo, reflexão e convivência, facilitados pela experimentação e expressão artística propiciada pela cultura popular existente no território, vivências que remetem a convivencialidades e sociabilidades contemporâneas, plenas de contradições, plenas de possibilidades, com tradições concebidas e paridas pelo ventre da cultura popular, vislumbrando sínteses inovadoras que podem transcender a visão estática da cultura, ávido por sentir raízes de sua alma que vivem naquelas manifestações culturais.

Assim, um ponto para curtir e aprender a vivenciar com o outro, para vivenciar-te, encontrar-se com este outro social pela arte que se espraia pelo cotidiano vivido e desenhado pelo tempero de cada lugar e comunidade. Um espaço que propicia um mergulho da pessoa em si, bebendo diretamente de suas fontes-raiz, mediante a arte, este outro, vivencial e experiencialmente. Encontro vivencial este que fortalece a identidade da pessoa consigo mesma, bem como fortalece a própria raiz que a sustenta, posto que aviva o chão que dá caminhos, abrigo, fruto e flor, apurando a cultura na medida em que curte, e curtindo enquanto pratica e brinca, testemunhando o florescimento da consciência,



Na foto acima, o fogão a lenha sendo utilizado.

da pessoa participante, do sujeito de direitos. Aqui, o vetor desta integração fomentadora do desenvolvimento humano e social é a vivência artística da cultura popular, no sentido amplo e aprofundado por uma sensível criticidade afetiva social, com a experimentação plena de manifestações culturais da arte com raízes entremeadas e cultivadas nos cotidianos ricos de autenticidade, criatividade, afetividade, significados, sentidos, potências e possibilidades de incremento e aprofundamento de um modo de viver, marcado por uma dada convivencialidade, um jeito de estar junto, de fazer-com, um que fazer comunitário, que dá à luz estéticas e tradições, verdadeiras hermenêuticas da vida.

Diante de um imenso arcabouço de experiências, práticas, saberes e conhecimentos, inclusive já com muitas elaborações pela ciência acadêmica, vimos percebendo a destacada potência da cultura popular como um caminho estratégico para acessar e cultivar os processos de integração e fortalecimento da identidade.

OBJETIVO GERAL



Fomentar processos de integração e desenvolvimento da pessoa comunitária como ser cultural de direitos, com experiências e vivências artísticas geradas a partir de manifestações da cultura popular local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

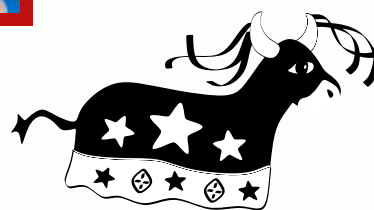
1. Criar espaços de vivência, fruição e partilha de saberes e práticas populares tradicionais, contribuindo com sua difusão contextualizada, desenvolvimento e salvaguarda comunitária;
2. Facilitar a qualificação artesanal de moradoras(es) em torno da produção de elementos e recursos lúdico-materiais típicos da cultura popular local;
3. Oportunizar vinculação afetivossocial pela convivência comunitária, com a expressão de elementos da memória coletiva popular, integrando a identidade pessoal à identidade cultural-comunitária, mediante a partilha e registro de traços das histórias de vida;
4. Promover processos de aprendizagem-desenvolvimento na perspectiva de uma formação permanente popular e comunitária, favorecendo a construção e sistematização de experiências, práticas, saberes, informações, dados, conhecimentos e estratégias de atuação, ampliando e salvaguardando elementos chave da cultura popular comunitária através de agentes culturais.



Na foto ao lado, livro original em bordado, Memória das Flores.



Na foto ao lado, apresentação do Museu do Vaqueiro pela Mestre da Cultura do Ceará, Dona Dina.



RESULTADOS ESPERADOS

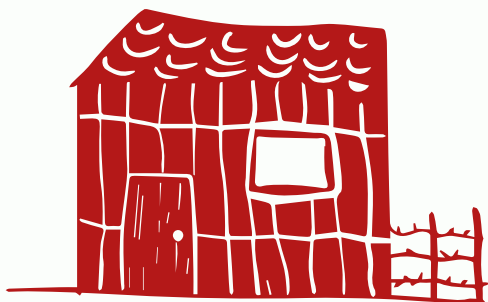
Tem-se como resultado pretendido neste espaço Casinha de Cultura Patativa Ave Feliz uma comunidade fortalecida em sua identidade, mais conhecedora de seus potenciais, de sua história, aprendendo a valorizar sua memória ancestral, apontando para o desenvolvimento da pessoa comunitária como ser cultural de direitos. Agentes culturais mais preparados para identificar causos, histórias e lendas comunitárias para compor o acervo.



Na foto ao lado, apreciação dos artigos e fotos dentro do acervo do Museu do Vaqueiro.



SOBRE A CASINHA



A Casinha de Cultura Patativa Ave Feliz foi fundada em 2019 com a presença de diversas lideranças locais comunitárias, alicerçada pelo mapeamento cultural realizado desde 2012, bem como do Projeto Histórias e Quintais desenvolvido a partir das histórias de vida dos moradores nos quintais ainda existentes na comunidade.



Na foto acima, a realização do Histórias e Quintais no quintal da dona Terezinha, habitante do bairro Padre Andrade.

Criamos também o Mirante da Cultura com lendas passadas às crianças, referências comunitárias e mapas também bordados a mão. Além do acervo descrito, contamos ainda com jogos e brinquedos populares de madeira e figurinos de personagens da Cultura popular da região.



Na foto acima, Histórias e Quintais realizado no quintal da dona Lúcia.



Na foto acima, figurino da Cobra Isaura no espetáculo Raízes.



Na foto ao lado, uma oficina de memória com a presença de pais e filhos

Realizamos oficinas de memória com as mães e pais das crianças para troca de saberes e fazeres, e com as crianças e jovens realizamos oficinas de brinquedos e brincadeiras populares. Conta ainda com um pequeno acervo de livros para leitura no local.

A partir desse material, organizamos o espaço físico para disponibilizar, de forma organizada, o acervo imaterial já adquirido e dar continuidade ao processo de identificação das referências culturais existentes sempre em movimento.



Na foto acima, a realização de uma oficina de brincadeiras.

A partir de editais do município de Fortaleza e do estado do Ceará, realizamos o Memorial do Bordado tendo como foco quadros bordados a mão das cantigas de ninar, de trabalho e fazeres de um tempo quando as bordadeiras eram crianças.



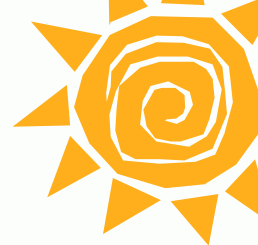
Na foto acima, a realização de uma oficina de brincadeiras e fantasias



Em 2024, a Casinha de Cultura Patativa Ave Feliz foi reinaugurada com novos ares e afetos, reafirmando seu compromisso com a preservação da memória e o fortalecimento da identidade cultural do território. Nesta nova fase, foram inaugurados importantes espaços que ampliam ainda mais a experiência comunitária, como o Cantinho do Cordel Rafael Brito, em homenagem ao jovem cordelista e parceiro da Casinha, um ambiente dedicado à poesia popular e à oralidade nordestina. Foi também criado o Ateliê de Xilogravura João Pedro do Juazeiro, um espaço de criação artística que valoriza a tradição gráfica do sertão e das feiras populares. Outra novidade foi o Quintal da Casinha, um ambiente de convivência ao ar livre que resgata os antigos quintais da comunidade, lugar de histórias, cheiros e brincadeiras. A expansão contemplou ainda melhorias nos espaços expositivos e de mediação cultural, fortalecendo a Casinha como um museu de território vivo, pulsante e em constante diálogo com a comunidade do Jardim Iracema e adjacências.







NOSSOS ANTECEDENTES: O MAPEAMENTO



Entrevista realizada com a bordadeira Aldina, líder do grupo de bordado.



Entrevista realizada com Vander, artista do bairro Jardim Iracema.



Entrevista com dona Lucilene, ativista ambiental do bairro Jardim Iracema.



NOSSAS ATIVIDADES



CINE PIPOCA



RODA DE SABERES



EXPOSIÇÕES



MEDIAÇÃO DE LEITURA



INTERCÂMBIOS CULTURAIS



APRESENTAÇÕES CULTURAIS

NOSSAS ATIVIDADES



**MAPEAMENTO
CULTURAL**



**SARAU
(2023)**



**CONSTRUÇÃO DO
MEMORIAL DO BORDADO**



**APRESENTAÇÃO DO MARACATU
NAÇÃO IRACEMA**



**MIRANTE DA CULTURA
(2023)**



**OFICINA DE BRINQUEDOS
(2023)**



**OFICINAS DE BRINCADEIRAS
POPULARES E FANTASIAS**



OFICINA DE XILOGRAVURA

MAIS SOBRE A CASINHA DE CULTURA



**OFICINA DE PRODUÇÃO DE BRINQUEDO
CASEIRO**



PROJETO ARTE EM TODA PARTE



PROJETO NOVELO DO TEMPO



AULA DE MUSICALIZAÇÃO

NOSSO ACERVO



MIRANTE DA CULTURA



O mirante da cultura é o espaço que reúne o cantinho Rafael Brito, artista local fruto do Projeto Criança Feliz e diversas obras em xilogravura.



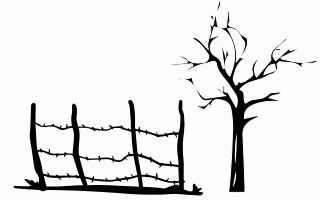
BRINQUEDOS E JOGOS POPULARES



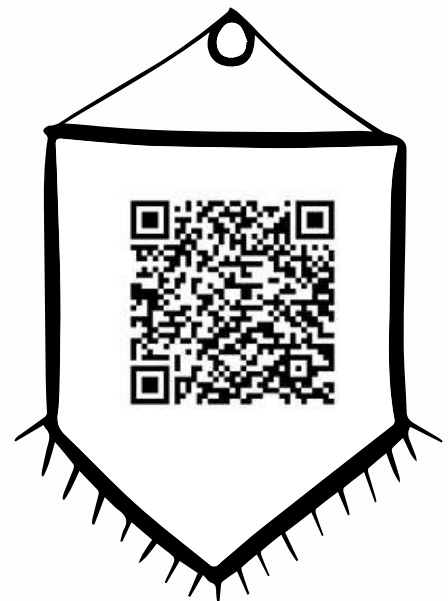
Os brinquedos fazem o resgate da infância dos pais e conecta eles e seus filhos através da brincadeira e cultura popular.

NOSSO ACERVO

MEMORIAL DO BORDADO



O Memorial do Bordado conta a história da infância das bordadeiras escrita em fio por suas próprias mãos.



ARTIGO NO JORNAL O POVO
SOBRE O MEMORIAL DO
BORDADO

NOSSOS APOIADORES



O Fundo para Crianças foi o parceiro que desde o início acreditou em nosso sonho coletivo



Através do edital Cultura Viva da Secretaria Estadual de Cultura tivemos a oportunidade de realizar as viagens aos mestres da cultura cearense



Através do Edital das Artes recebemos o apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza



O grupo produtivo Bordados do Tempo é um grupo formado por bordadeiras do bairro que confeccionam os materiais presentes em nosso acervo, além de proverem seu sustento através dos produtos que costuram.

PARCEIROS



CHILDFUND BRASIL - FUNDO PARA CRIANÇAS



SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC ATIVO



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - MESA BRASIL



INSTITUTO FELIPE MARTINS DE MELO - FORMAÇÃO E DOAÇÃO DE ALIMENTOS



EMPODERARTE - MENTORIA E PROGRAMA ELA PODE



GRUPO PRODUTIVO BORDADOS DO TEMPO



PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO - DOAÇÃO DE ALIMENTOS

PARCEIROS



REDE DE LEITURA JANGADA
LITERÁRIA



COLETIVO CAUSAS DO BEM



PROJETO UNIÃO



PROJETO FAMÍLIAS REUNIDAS -
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA



POSTO DE SAÚDE FERNANDES
FAÇANHA



ESCOLA MUNICIPAL JESUS
CRISTO



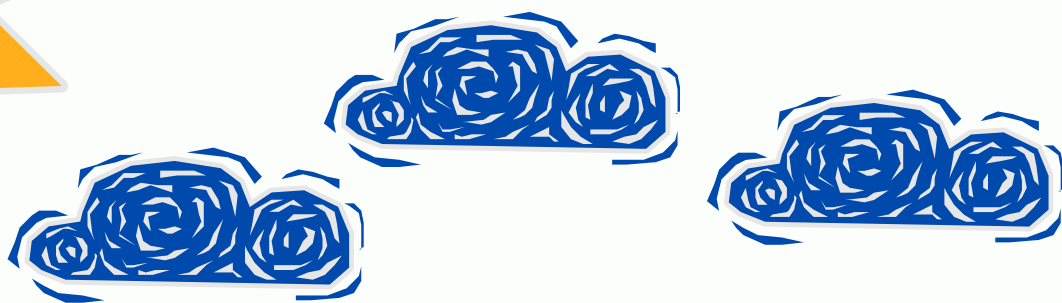
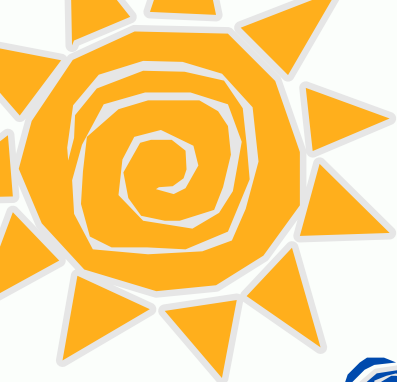
ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO
DE SOUSA MANGUEIRA



Instituto Brasileiro de Museus-
IBRAM
através do edital Prêmio
Pontos de memória 2023

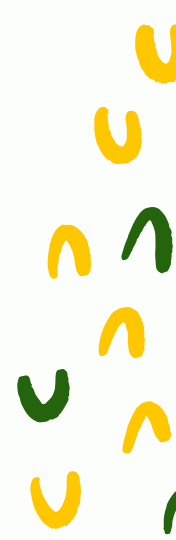


UMJIR - UNIÃO DOS
MORADORES DO JARDIM
IRACEMA



• CASINHA DE CULTURA •

PATATIVA AVE FELIZ



 PROJETO CRIANÇA FELIZ (PROCIF) OFICIAL

 CRIANÇAFELIZ PROCIF
(PROJETO CRIANÇA FELIZ CEARÁ)

 PROJETOCRIANCAFELIZCEARA

 PROJETFELIZ7@GMAIL.COM

RUA GAUDIOSO DE CARVALHO, Nº 302, JARDIM IRACEMA - CEP: 60340-190

